

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS FEVEREIRO - 2024



Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	4
Rentabilidade da Carteira (em %)	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos	6
Análise do Risco da Carteira	8
Liquidez e Custos das Aplicações	10
Movimentações	11
Enquadramento da Carteira	12
Comentários do Mês	15

ATIVOS	%	FEVEREIRO	JANEIRO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	36,0%	125.972.415,83	127.169.557,48
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 11/10/2023 Tx 5.6645)	2,9%	10.112.750,15	10.012.278,26
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 30/03/2023 Tx 6.1160)	8,8%	30.945.182,19	30.627.966,97
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 11/10/2023 Tx 5.5499)	2,9%	10.106.264,79 ▼	10.295.445,45
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 30/03/2023 Tx 5.8950)	5,3%	18.545.303,88 ▼	18.897.263,67
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 31/03/2023 Tx 5.9120)	2,6%	9.266.872,84 ▼	9.442.862,75
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 11/10/2023 Tx 5.7552)	4,3%	15.161.946,47 ▼	15.442.605,96
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/03/2023 Tx 6.1650)	8,8%	30.946.019,34 ▼	31.546.817,59
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/05/2023 Tx 5.6600)	0,3%	888.076,17 ▼	904.316,83
FUNDOS DE RENDA FIXA	49,3%	172.298.826,32	168.484.957,35
Banrisul Foco IDKA 2	0,3%	977.970,77	973.036,73
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	5,5%	19.170.725,44	19.023.583,45
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,2%	733.345,98 ▲	659.061,68
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	15,2%	53.059.228,37 ▲	49.273.948,01
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	1,6%	5.432.778,85 ▼	5.548.643,39
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	5,7%	19.934.146,69	19.828.911,20
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	0,0%	147.676,99 ▼	150.931,30
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	6,8%	23.828.051,28 ▼	24.330.297,34
Caixa Brasil Títulos Públicos	5,7%	19.855.604,58	19.700.658,93
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	2,9%	10.128.626,61	10.078.502,49
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	5,4%	19.030.670,76 ▼	18.917.382,83
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	11,2%	39.061.819,07	38.246.928,73
BB FIA Governança	1,3%	4.426.032,21	4.386.791,78
Caixa FIC FIA Ações Livre	9,9%	34.635.786,86	33.860.136,95
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	3,5%	12.361.629,36	11.632.318,03
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	3,5%	12.361.629,36	11.632.318,03
CONTAS CORRENTES	0,0%	51,52	51,52
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Banrisul	0,0%	50,52	50,52
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Santander	0,0%	1,00	1,00
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	349.694.742,10	345.533.813,11

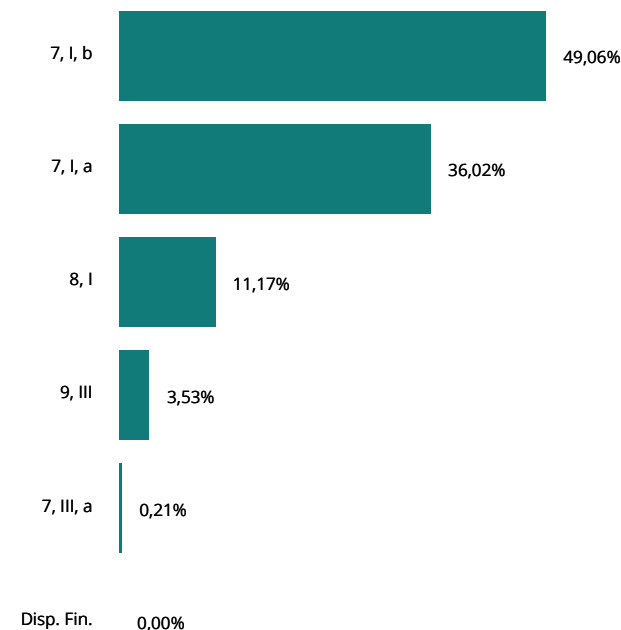
▲ Entrada de Recursos ▲ Nova Aplicação ▼ Saída de Recursos ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 36,02% ■ Investimentos no Exterior 3,53%
 ■ Fundos de Renda Fixa 49,27% ■ Contas Correntes 0,00%
 ■ Fundos de Renda Variável 11,17%

POR TIPO DE ATIVO

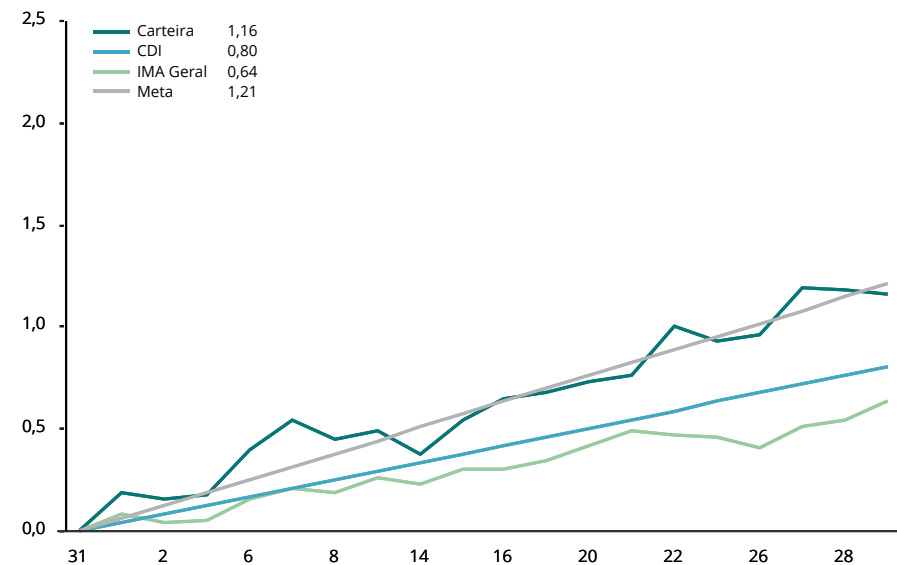


ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2024
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	1.321.744,31	1.286.990,28					2.608.734,59
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 11/10/2023 Tx 5.6645)	101.738,96	100.471,89					202.210,85
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 30/03/2023 Tx 6.1160)	322.417,01	317.215,22					639.632,23
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 11/10/2023 Tx 5.5499)	103.658,22	100.740,60					204.398,82
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 30/03/2023 Tx 5.8950)	195.501,93	189.400,89					384.902,82
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 31/03/2023 Tx 5.9120)	97.819,65	94.752,69					192.572,34
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 11/10/2023 Tx 5.7552)	158.061,69	153.350,63					311.412,32
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/03/2023 Tx 6.1650)	333.366,80	322.142,63					655.509,43
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/05/2023 Tx 5.6600)	9.180,05	8.915,73					18.095,78
FUNDOS DE RENDA FIXA	971.440,81	1.206.036,78					2.177.477,59
Banrisul Foco IDKA 2	6.975,58	4.934,04					11.909,62
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	160.181,30	147.141,99					307.323,29
BB FIC Previdenciário Fluxo	19.284,19	7.412,52					26.696,71
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	424.910,37	385.280,36					810.190,73
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	(19.448,23)	32.979,43					13.531,20
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	(95.975,59)	105.235,49					9.259,90
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	1.648,42	1.091,16					2.739,58
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	266.440,02	176.650,04					443.090,06
Caixa Brasil Títulos Públicos	185.479,58	154.945,65					340.425,23
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	(149.047,70)	50.124,12					(98.923,58)
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	170.992,87	140.241,98					311.234,85
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	(1.160.061,64)	814.890,34					(345.171,30)
BB FIA Governança	(209.546,71)	39.240,43					(170.306,28)
Caixa FIC FIA Ações Livre	(950.514,93)	775.649,91					(174.865,02)
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	507.390,20	729.311,33					1.236.701,53
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	507.390,20	729.311,33					1.236.701,53
TOTAL	1.640.513,68	4.037.228,73					5.677.742,41

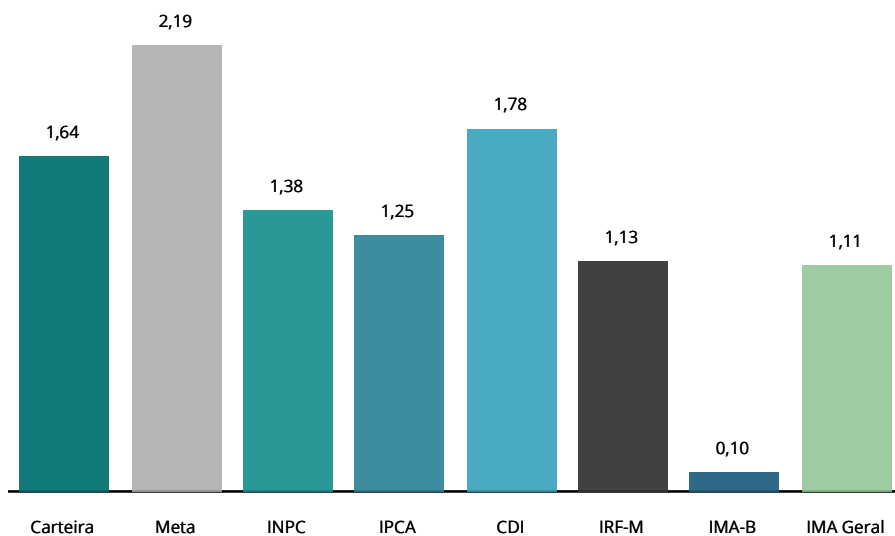
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (INPC + 4,87% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,47	0,97	0,97	0,47	49	49	102
Fevereiro	1,16	1,21	0,80	0,64	96	145	182
Março							
Abril							
Maió							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	1,64	2,19	1,78	1,11	75	93	148

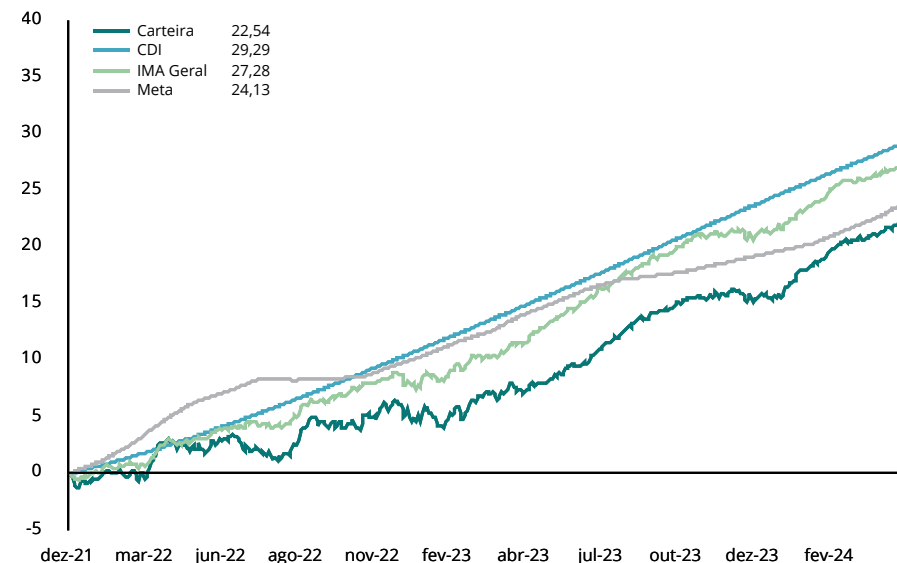
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2024



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2021



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 11/10/2023 Tx 5.6645)	Sem bench	1,00	83%	2,04	93%	-	-	0,67	-	1,10	-	25,06	-	-0,09	-
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 30/03/2023 Tx 6.1160)	Sem bench	1,04	86%	2,11	96%	-	-	0,52	-	0,86	-	37,12	-	-0,06	-
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 11/10/2023 Tx 5.5499)	Sem bench	0,98	81%	2,01	92%	-	-	10,26	-	16,87	-	-21,29	-	-2,76	-
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 30/03/2023 Tx 5.8950)	Sem bench	1,00	83%	2,06	94%	-	-	10,43	-	17,15	-	-21,13	-	-2,81	-
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 31/03/2023 Tx 5.9120)	Sem bench	1,00	83%	2,06	94%	-	-	10,44	-	17,17	-	-21,12	-	-2,81	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 11/10/2023 Tx 5.7552)	Sem bench	0,99	82%	2,04	93%	-	-	10,26	-	16,86	-	-21,13	-	-2,75	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/03/2023 Tx 6.1650)	Sem bench	1,02	84%	2,10	96%	-	-	10,66	-	17,53	-	-20,99	-	-2,87	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/05/2023 Tx 5.6600)	Sem bench	0,99	81%	2,02	92%	-	-	10,14	-	16,66	-	-21,21	-	-2,73	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Banrisul Foco IDKA 2	IDkA IPCA 2A	0,51	42%	1,23	56%	10,12	113%	0,96	1,73	1,58	2,84	-25,41	-8,62	-0,16	-0,87
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	IMA Geral	0,77	64%	1,63	74%	14,98	168%	0,09	1,12	0,15	1,84	-25,30	11,22	0,00	-0,23
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,73	60%	1,61	74%	11,62	130%	0,02	0,05	0,03	0,09	-394,95	-121,42	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,74	61%	1,61	74%	12,42	139%	0,19	0,29	0,31	0,47	-27,19	-6,32	0,00	-0,02
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	IPCA	0,60	49%	0,25	11%	14,01	157%	1,92	4,23	3,16	6,95	-8,75	1,82	-0,36	-3,69
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	0,53	44%	0,05	2%	14,39	161%	1,66	3,96	2,74	6,51	-13,50	2,45	-0,35	-3,60
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	IPCA	0,73	60%	1,84	84%	10,17	114%	0,52	1,05	0,86	1,72	-11,09	-13,99	-0,02	-0,35
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	IPCA	0,73	61%	1,85	84%	10,20	114%	0,53	1,05	0,87	1,73	-10,60	-13,77	-0,02	-0,35
Caixa Brasil Títulos Públicos	CDI	0,79	65%	1,74	80%	12,63	142%	0,12	0,09	0,19	0,15	-11,12	-6,52	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	0,50	41%	-0,97	-44%	17,93	201%	2,63	6,08	4,33	10,00	-9,53	4,90	-0,59	-6,01
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,74	61%	1,66	76%	12,54	140%	0,19	0,28	0,32	0,46	-25,79	-4,12	0,00	-0,02
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIA Governança	IGC	0,89	74%	-3,71	-169%	21,10	236%	14,48	16,08	23,83	26,46	0,96	3,33	-2,55	-8,56
Caixa FIC FIA Ações Livre	Sem bench	2,29	189%	-0,50	-23%	30,84	345%	14,56	16,26	23,96	26,77	8,85	6,33	-2,54	-9,24
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	Sem bench	6,27	518%	11,12	507%	32,07	359%	18,36	14,44	30,27	23,77	24,62	7,41	-2,60	-7,79
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		1,16	96%	1,64	75%	14,17	159%	1,70	2,17	2,79	3,57	17,73	3,74	-0,17	-0,92
IPCA		0,83	69%	1,25	57%	4,50	50%	-	-	-	-	-	-	-	-

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN		
	INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
INPC	0,81	67%	1,38	63%	3,86	43%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI	0,80	66%	1,78	81%	12,74	143%	0,01	0,05	-	-	-	-	-	-	-
IRF-M	0,46	38%	1,13	52%	15,85	178%	1,53	2,30	2,52	3,79	-18,49	7,20	-0,16	-0,92	
IRF-M 1	0,76	63%	1,61	73%	12,71	142%	0,18	0,29	0,30	0,47	-16,91	-0,94	0,00	-0,01	
IRF-M 1+	0,34	28%	0,94	43%	17,85	200%	2,07	3,34	3,40	5,50	-18,47	8,12	-0,28	-1,55	
IMA-B	0,55	45%	0,10	4%	14,70	165%	1,62	3,97	2,67	6,53	-12,88	2,33	-0,35	-3,56	
IMA-B 5	0,59	49%	1,28	58%	10,44	117%	0,84	1,75	1,38	2,88	-20,66	-7,54	-0,11	-0,91	
IMA-B 5+	0,51	42%	-0,96	-44%	18,26	205%	2,59	6,20	4,26	10,20	-9,24	4,45	-0,60	-6,14	
IMA Geral	0,64	53%	1,11	51%	14,09	158%	0,82	1,74	1,35	2,86	-16,37	3,90	-0,08	-0,67	
IDkA 2A	0,42	35%	1,23	56%	10,12	113%	1,06	1,84	1,75	3,02	-29,67	-8,21	-0,22	-0,99	
IDkA 20A	0,22	18%	-3,13	-143%	28,07	314%	4,57	10,93	7,52	17,98	-10,45	6,93	-1,12	-11,12	
IGCT	1,04	86%	-3,52	-160%	23,26	260%	14,22	16,03	23,40	26,38	1,84	3,73	-2,56	-8,30	
IBrX 50	0,91	75%	-3,27	-149%	21,50	241%	14,18	15,95	23,33	26,26	1,09	3,16	-2,46	-8,18	
Ibovespa	0,99	82%	-3,85	-176%	22,96	257%	14,30	15,89	23,52	26,15	1,55	3,64	-2,61	-8,18	
META ATUARIAL - INPC + 4,87% A.A.	1,21		2,19		8,93										

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,1694% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,30% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 3,97% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 3,5695%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 3,79%, e o IMA-B de 6,53%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,9248%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 0,92% e 3,56%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 11,4024% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1371% e -0,1371% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve um prêmio de 3,7405% de rentabilidade acima daquela alcançada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em um prêmio de 0,0448% de rentabilidade acima do retorno do mercado.

Alfa de Jensen

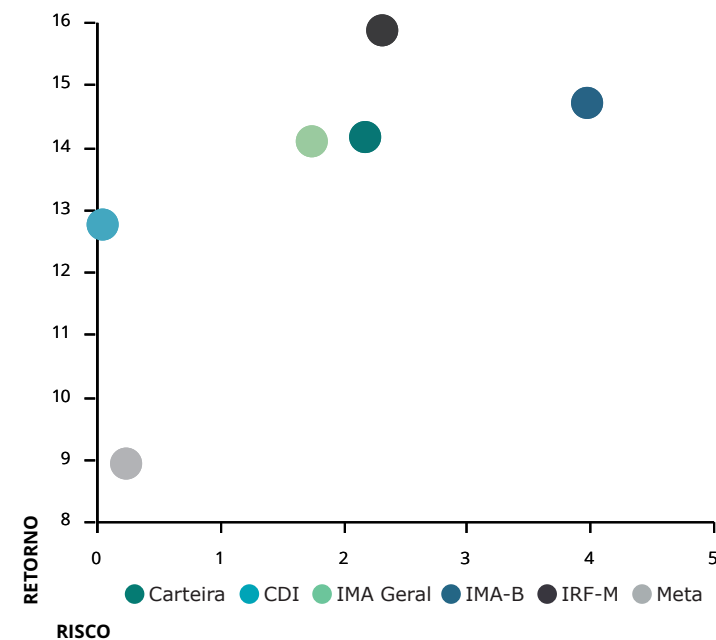
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,6973	1,6582	2,1694
VaR (95%)	2,7929	2,7284	3,5695
Draw-Down	-0,1653	-0,2786	-0,9248
Beta	9,2522	10,9330	11,4024
Tracking Error	0,1069	0,1041	0,1371
Sharpe	17,7342	11,5796	3,7405
Treynor	0,2049	0,1106	0,0448
Alfa de Jensen	0,0177	0,0141	0,0006

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 53,03% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$1.327.918,10 nos ativos atrelados a este índice.

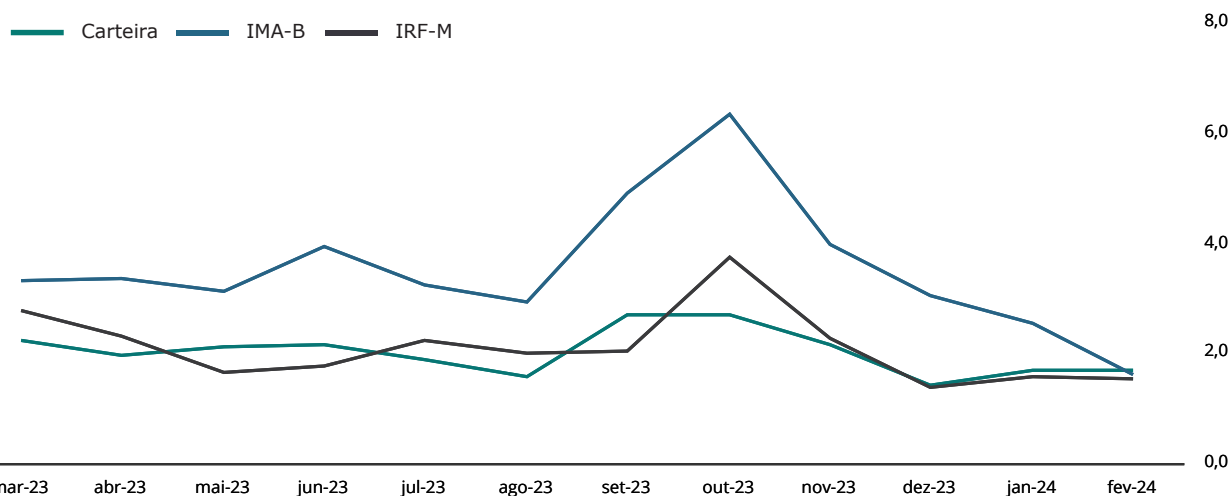
No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$5.814.142,11, equivalente a uma queda de 1,66% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)

Carteira IMA-B IRF-M



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	20,62%	508.925,73	0,15%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	20,62%	508.925,73	0,15%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	53,03%	-1.327.918,10	-0,38%
IMA-B	5,70%	-193.141,55	-0,06%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	2,90%	-193.012,22	-0,06%
Carência Pós	44,43%	-941.764,33	-0,27%
IMA GERAL	5,48%	-22.046,33	-0,01%
IDKA	0,28%	-5.179,00	-0,00%
IDKa 2 IPCA	0,28%	-5.179,00	-0,00%
IDKa 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKa	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	5,89%	153.265,81	0,04%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	5,89%	153.265,81	0,04%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	14,71%	-5.121.190,21	-1,46%
Ibov., IBrX e IBrX-50	9,90%	-3.645.208,75	-1,04%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	4,80%	-1.475.981,46	-0,42%
TOTAL	100,00%	-5.814.142,11	-1,66%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Banrisul Foco IDKA 2	21.007.180/0001-03	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	Geral	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,10	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2030	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	19.303.795/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIA Governança	10.418.335/0001-88	Geral	D+1	D+3	1,00	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Ações Livre	30.068.169/0001-44	Geral	D+13	D+15	2,00	Não há	Não há
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	Geral	D+1	D+3	0,70	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 55,57% até 90 dias; 6,86% entre 91 e 180 dias; 37,58% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
02/02/2024	25.642,19	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
08/02/2024	15.386,43	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
09/02/2024	2.501.264,62	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
14/02/2024	303.322,98	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
15/02/2024	3.320.499,61	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
16/02/2024	5.600.000,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
19/02/2024	287,22	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
28/02/2024	389.889,08	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo

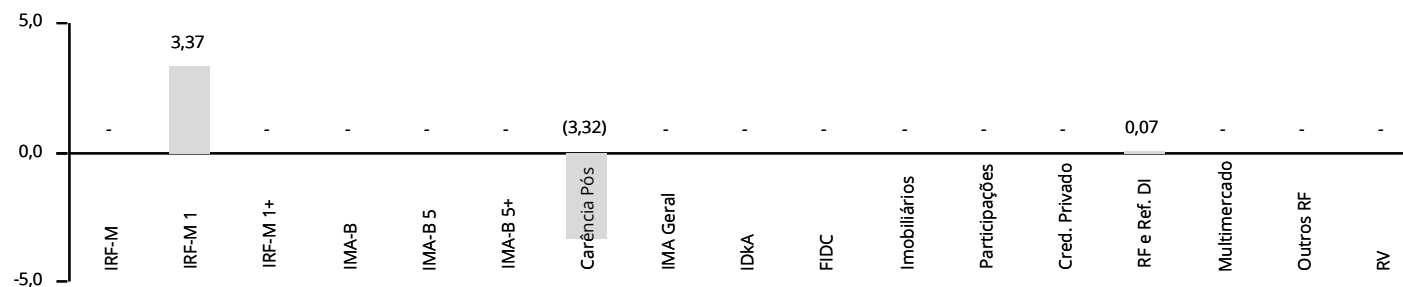
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/02/2024	2.055,54	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
05/02/2024	132.834,67	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
05/02/2024	25.824,45	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
06/02/2024	239.507,14	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
07/02/2024	4.133,28	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
14/02/2024	303.322,98	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
15/02/2024	4.282,14	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
15/02/2024	148.843,97	Resgate	BB Previdenciário Títulos Públicos 2030
15/02/2024	4.345,47	Resgate	BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III
15/02/2024	678.896,10	Resgate	BB Previdenciário Títulos Públicos XXI
15/02/2024	289.921,26	Pagamento	NTN-B 15/08/2030 (Compra em 11/10/2023 Tx 5.5499)
15/02/2024	541.360,68	Pagamento	NTN-B 15/08/2030 (Compra em 30/03/2023 Tx 5.8950)
15/02/2024	270.742,60	Pagamento	NTN-B 15/08/2030 (Compra em 31/03/2023 Tx 5.9120)
15/02/2024	434.010,12	Pagamento	NTN-B 15/08/2040 (Compra em 11/10/2023 Tx 5.7552)
15/02/2024	922.940,88	Pagamento	NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/03/2023 Tx 6.1650)
15/02/2024	25.156,39	Pagamento	NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/05/2023 Tx 5.6600)
16/02/2024	5.600.970,74	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
19/02/2024	287,22	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
20/02/2024	163.615,01	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
21/02/2024	110,31	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
23/02/2024	3.364,39	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
26/02/2024	417,53	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
27/02/2024	114,31	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
28/02/2024	33.753,56	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
28/02/2024	2.200.000,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
29/02/2024	651,53	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
29/02/2024	1.129,60	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	12.156.292,13
Resgates	12.032.591,87
Saldo	123.700,26

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



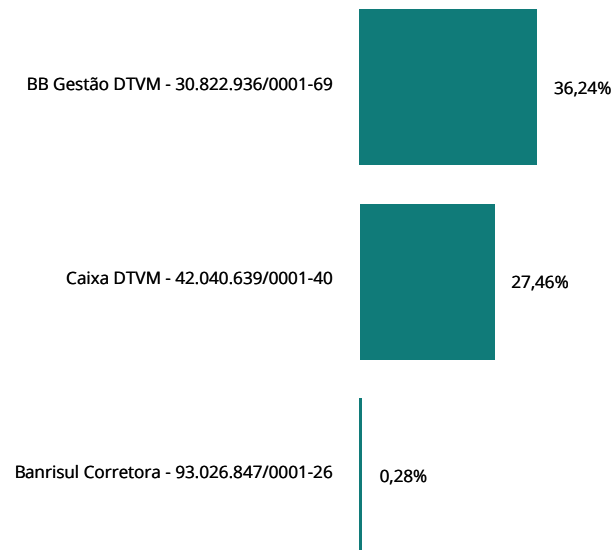
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
Banrisul Corretora	93.026.847/0001-26	Sim	16.284.019.299,13	0,01	✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.559.935.014.673,20	0,01	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	510.382.267.594,85	0,02	✓

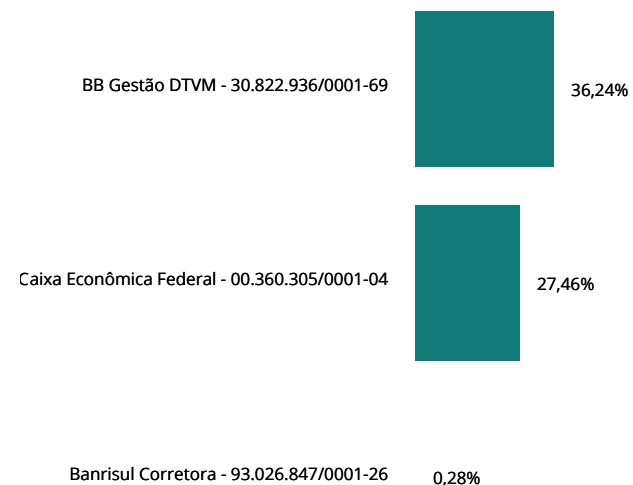
Obs.: Patrimônio em 01/2024, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
Banrisul Foco IDKA 2	21.007.180/0001-03	7, I, b	720.612.987,31	0,28	0,14	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	7, I, b	6.585.276.803,86	5,48	0,29	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	4.488.445.035,86	0,21	0,02	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	8.089.813.404,09	15,17	0,66	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	7, I, b	933.738.227,25	1,55	0,58	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	7, I, b	5.326.196.241,75	5,70	0,37	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	19.303.795/0001-35	7, I, b	190.452.280,62	0,04	0,08	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	7, I, b	3.561.512.884,88	6,81	0,67	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	7, I, b	13.568.473.477,14	5,68	0,15	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	7, I, b	1.367.941.121,80	2,90	0,74	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	8.662.829.991,66	5,44	0,22	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
BB FIA Governança	10.418.335/0001-88	8, I	755.342.037,32	1,27	0,59	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa FIC FIA Ações Livre	30.068.169/0001-44	8, I	706.828.117,04	9,90	4,90	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR									
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	9, III	2.238.336.630,68	3,53	0,55	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO		% LIMITE PI 2024	
7, I	297.537.896,17	85,09	100,0	✓	100,0	✓
7, I, a	125.972.415,83	36,02	100,0	✓	60,0	✓
7, I, b	171.565.480,34	49,06	100,0	✓	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓	50,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
7, III	733.345,98	0,21	60,0	✓	60,0	✓
7, III, a	733.345,98	0,21	60,0	✓	40,0	✓
7, III, b	-	0,00	60,0	✓	40,0	✓
7, IV	-	0,00	20,0	✓	20,0	✓
7, V	-	0,00	15,0	✓	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, b	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 7	298.271.242,15	85,29	100,0	✓	100,0	✓
8, I	39.061.819,07	11,17	30,0	✓	25,0	✓
8, II	-	0,00	30,0	✓	20,0	✓
ART. 8	39.061.819,07	11,17	30,0	✓	30,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, III	12.361.629,36	3,53	10,0	✓	10,0	✓
ART. 9	12.361.629,36	3,53	10,0	✓	10,0	✓
10, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 10	-	0,00	15,0	✓	15,0	✓
ART. 11	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 12	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
ART. 8, 10 E 11	39.061.819,07	11,17	30,0	✓	30,0	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	349.694.690,58					

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O INPREVID não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

Fevereiro manteve o cenário definido pela postergação das expectativas do ciclo de corte dos juros dos Estados Unidos. Esse contexto ocorreu devido aos dados expressivos de atividade econômica e do mercado de trabalho, além da permanência da inflação acima da meta, apesar da tendência de desaceleração.

Nos Estados Unidos, a atividade econômica mantém um contexto de aquecimento, com a nova preliminar do Produto Interno Bruto (PIB) atingindo 3,2% no quarto trimestre e uma projeção de crescimento de 2,1% no primeiro trimestre deste ano. As revisões apontam para uma manutenção no ritmo de serviços, setor relevante para mensurar a atividade econômica norte americana.

A surpresa do mês foi o robusto resultado do principal relatório de mercado de trabalho. O Payroll registrou a criação de 353 mil vagas em janeiro, evidenciando um mercado de trabalho aquecido e retirando o caráter de urgência para redução do aperto monetário.

Por sua vez, o resultado do Índice de Preços ao Consumidor (CPI) afetou a dinâmica das bolsas mundiais, apesar desse dado não ser o preferido pelo Federal Reserve. A inflação de serviços permanece como fator de atenção, uma vez que enfrenta maior resistência aos juros contracionistas. Por outro lado, o Índice de Preços de Gastos com Consumo (PCE) ficou dentro do esperado, reflexo dos reajustes das projeções.

Dada a conjuntura, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) manteve a taxa de juros dos Estados Unidos entre 5,25% e 5,50%. Os dirigentes sinalizaram durante o mês a inviabilidade de antecipar a queda de juros para a próxima reunião de março, pois uma decisão precipitada poderia comprometer todo o trabalho de desinflação.

Na Zona do Euro, o cenário econômico manteve as características observadas anteriormente. Apesar dos indicadores de atividade econômica melhorarem marginalmente, é mais provável que o bloco europeu permaneça em território contracionista nos próximos meses. A primeira preliminar do PIB do quarto trimestre de 2023 apresentou estabilidade, retirando a concepção de recessão técnica, mas, em uma análise individual, alguns países do bloco podem continuar a apresentar resultados negativos para o trimestre.

Ademais, apesar da continuidade na desaceleração do CPI, os preços relacionados ao setor de serviço permanecem pressionados, sugerindo juros altos por mais tempo.

Na China, a esperança do mercado é encontrar uma reação da demanda devido ao histórico de aumento de gastos dos consumidores durante o feriado do Ano Novo Lunar. O CPI permanece em território deflacionário, evidenciando as dificuldades econômicas enfrentadas pelo governo.

Apesar da pressão deflacionária, o Banco Central decidiu pela manutenção da taxa de juros de um ano, mantendo no radar a possibilidade de agravar a depreciação da moeda chinesa e saída de capital do país. Por outro lado, reduziu a taxa de empréstimos hipotecários de cinco anos, ato em apoio ao setor imobiliário, que enfrenta problemas diante da desaceleração econômica.

No Brasil, o lado fiscal permaneceu enviesado sobre o orçamento do governo em 2024. O governo cedeu as exigências do congresso e haverá um projeto de lei para recompor o corte das emendas parlamentares da Lei Orçamentária Anual no total de R\$14,5 bilhões.

Em outra pauta política, a medida provisória de reoneração da folha de pagamentos foi derrubada e substituída pelo projeto de lei que limita a desoneração e impõe um recolhimento gradual até 2027. Essa nova proposta está sendo tramitada e representa uma renúncia fiscal de R\$ 12 bilhões para os cofres públicos. Apesar da alteração da composição do orçamento do governo, a harmonia entre os poderes Executivo e Legislativo pode tornar a agenda econômica do Ministro Haddad mais célere.

A persistência das incertezas de mercado em relação à falta de disciplina fiscal foi justificada pelo dado consolidado do déficit primário em 2023 de R\$ 249 bilhões ou 2,29% do PIB. Os juros nominais alcançaram R\$ 718,3 bilhões e a dívida bruta atingiu 74,3% do PIB. Embora a arrecadação de janeiro tenha vindo acima das expectativas, os gastos do governo também subiram, sugerindo uma perspectiva fiscal mais deteriorada e penalizando, principalmente, a parte mais longa da curva de juros.

Os dados de atividade econômica vieram mistos em dezembro, com varejo recuando, mas serviços e indústria crescendo. Com esses resultados, o PIB apresentou estabilidade no quarto trimestre de 2023 e encerrou o ano com crescimento de 2,9%. A atividade agropecuária representou um relevante crescimento, seguido de serviços e indústria. Pela ótica da demanda, o destaque ficou para o avanço do consumo, influenciado pelas melhores condições do mercado de trabalho, pelo recuo inflacionário e pelos programas de transferência de renda do governo.

Além disso, a taxa de desocupação para o trimestre móvel encerrado em janeiro de 2024 ficou em 7,6%. Durante esse período, percebe-se uma sazonalidade do mercado de trabalho, isto é, um aumento de empregos em dezembro e uma consequente redução nos primeiros meses do ano.

O contexto econômico brasileiro está em alerta com a possibilidade na redução do ritmo de desinflação, dado um mercado de trabalho aquecido e uma economia resiliente. A qualidade dos dados de inflação reduziu o otimismo do mercado no que diz respeito à Selic terminal. Por outro lado, os efeitos do fenômeno El Niño estão mais acentuados, beneficiando os preços dos alimentos, grupo de maior peso na mensuração da inflação.

O mercado brasileiro acompanhou o movimento dos mercados globais, sem um resultado local expressivo que melhorasse a performance dos ativos de risco. Por outro lado, a incerteza imposta ao cenário fiscal adiciona riscos para ativos de maior prazo, que devem ser tratados com maior cautela. Por fim, as moedas permaneceram, na média, estáveis em relação ao dólar.